

**AValiação da Rotulagem Nutricional de Pães de Forma
Integral Comercializados no Município de Fortaleza - CE**

**EVALUATION OF NUTRITIONAL LABEL OF WHOLEMEAL BREADS SOLD IN
FORTALEZA – CE.**

Lorena Justo Rodrigues¹; Leiliane Herculano²; Dorasilvia Pontes³

Resumo

Com o passar dos anos o consumidor vem sendo mais criterioso e observador na avaliação para escolha de produtos que serão adquiridos. Dentre essas observações não só a qualidade, mais também a embalagem e o rótulo dos alimentos representam o primeiro contato do consumidor com o produto podendo este interferir de forma relevante na sua aquisição. Este estudo teve como objetivo avaliar as rotulagens nutricionais de pães de forma integrais quanto à adequação às legislações vigentes. Trata-se de estudo observacional e descritivo realizado na cidade de Fortaleza-CE, cuja coleta de dados ocorreu de janeiro a fevereiro de 2019. Foram analisados rótulos de 07 marcas de pães de forma integral quanto aos seguintes aspectos: denominação de venda do produto, lista de ingredientes, conteúdo líquido, identificação da origem, nome ou razão social e endereço, identificação do lote, prazo de validade, conservação do produto e informações obrigatórias (Glúten e Alérgicos). Os resultados demonstraram que 87 % das informações analisadas nos rótulos estavam de acordo com a legislação vigente (RDC nº 259/2002), no entanto algumas das informações estavam inadequadas, dentre estes 28 % dos rótulos estavam inadequados no parâmetro denominação de venda, identificação de origem, conservação do produto e declaração de alergênicos. Foi observado ainda que 72 % dos rótulos não possuíam como primeiro ingrediente a farinha de trigo integral; e 28 % apresentaram no rótulo a informação “Rico em Fibras”, apesar de 85 % das marcas verificadas apresentarem o mínimo de 2,5g de fibra por porção na informação nutricional, o que caracteriza o pão de forma integral como fonte de fibras, sendo portanto a declaração “Rico em Fibras” incorreta. Conclui-se que os rótulos avaliados neste estudo, apresentaram algumas irregularidades em relação aos objetivos propostos, onde a falta de entendimento por parte dos fabricantes explica as frequentes falhas na rotulagem de alimentos embalados, o que ocasiona privação à informação e direito de escolha dos consumidores brasileiros, principalmente em relação aos alergênicos, onde pode levar o consumidor ao consumo de um produto impróprio.

Palavras-chaves: Rótulo, integral, alimentos embalados, legislação.

¹ Vigilância Sanitária e Qualidade de Alimentos, Universidade Candido Mendes, lorena.justo@yahoo.com.br;

² Engenharia de Alimentos, Universidade Federal do Ceará, lflherculano@gmail.com;

³ Engenharia de Alimentos, Universidade Federal do Ceará, dora@ufc.br.